



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Mudanças no uso da terra na distribuição de peixes de riacho da família Cichlidae como subsídio para avaliações de ameaça
<b>Autor</b>	GABRIEL GONÇALVES
<b>Orientador</b>	FERNANDO GERTUM BECKER

Os diferentes usos da terra nas bacias hidrográficas podem causar distúrbios por vias bióticas ou abióticas às comunidades aquáticas e aos habitats dos riachos. Alterações da cobertura vegetal nativa nas bacias hidrográficas estão entre os diversos fatores que podem levar peixes de riacho à extinção. Ao longo do tempo, os organismos podem ser mais afetados com a mudança na cobertura da terra, devido aos impactos na estrutura e no habitat dos riachos, que podem aumentar o risco de extinções locais. O objetivo deste trabalho foi avaliar o histórico de perda de vegetação original nas extensões de ocorrência de sete espécies de peixes de riacho da família Cichlidae, que foram selecionadas a partir da lista com 44 espécies de Bertaco et al 2016. Essas espécies ocorrem no Rio Grande do Sul e possuem distribuição geográfica restrita de até 20.000 km<sup>2</sup>. Nós extraímos os pontos de ocorrência de cada espécie a partir da plataforma SALVE do ICMBio, que reúne registros de coleções científicas. A partir destes pontos, delimitamos as extensões de ocorrência, e a sobreposição com *hydrobasins* de nível 12, para comparação de dois métodos. Através do Projeto MapBiomas, obtivemos os dados de uso da terra para um período de 36 anos (1985 a 2021). Obtivemos dois padrões diferentes, três espécies com menos de 50% de vegetação nativa remanescente e quatro espécies com mais de 50%, e diferentes padrões de alteração da cobertura original, com possíveis mudanças na categoria de ameaça das espécies, e informações adicionais para embasar avaliações do risco de extinção. Esperamos que essa metodologia de análise, utilizando o histórico das mudanças do uso da terra na área de ocorrência, possa ser utilizada como subsídio às avaliações do risco de extinção para outras espécies de peixes, e auxiliar na criação de ações de conservação.